

312

RELAÇÃO DA EXPRESSÃO DOS ANTICORPOS P53, C-ERB-2 E KI67 NA SOBREVIDA DE PACIENTES COM MEDULOBLASTOMA. *Daniele Tondolo Martins, Marilda da Cruz Fernandes (orient.) (FFFCMPA).*

Meduloblastoma é o tumor maligno mais freqüente em crianças e caracteriza-se pela intensa celularidade e pela formação de massas anaplásicas. O objetivo do estudo foi investigar retrospectivamente este tumor da fossa posterior através da imunohistoquímica observando a presença das proteínas p53, c-erbB-2 e Ki67. Foram analisados os prontuários de 30 pacientes da Santa Casa de Porto Alegre com diagnóstico de meduloblastoma. Para a análise imunohistoquímica os blocos de parafina foram seccionados em 5mm de espessura, o tecido foi desparafinado, sendo feitas a seguir a recuperação antigênica, o bloqueio da peroxidase endógena (metanol e água oxigenada 30V) e o bloqueio das ligações inespecíficas (solução protéica). Os anticorpos utilizados foram p53 (1:200), c-erbB-2 (1:500) e Ki67 (1:200); anticorpo secundário biotinilado e complexo biotina -peroxidase. A análise da sobrevida dos pacientes foi realizada através do teste de Kaplan-Meier e a avaliação da proporção de células marcadas através a contagem de 1000 células por lâmina de cada paciente. Os pacientes estudados (1995-2005) encontravam-se na faixa etária de 1-44 anos de idade (média de 10,86); a ressecção cirúrgica foi realizada em todos os pacientes (27 ressecções totais e 3 parciais), sendo posteriormente realizado tratamento adjuvante com quimioterapia (n=11), radioterapia (n=5) e associação de radioterapia e quimioterapia (n=14). A análise da imunorreatividade dos anticorpos demonstra que um maior número de pacientes apresenta de 16 a 30 % de células com o anticorpo Ki67, e de 1 a 15% com o anticorpo p53. Não encontramos marcação para o anticorpo c-erbB-2. A probabilidade de sobrevida variou de 0,66 a 1. A marcação dos tumores com os anticorpos p53 e Ki67 pode ser útil no reconhecimento de fatores prognósticos e de condutas terapêuticas e diagnósticas mais efetivas para o tratamento de pacientes com meduloblastoma. (PIBIC).